



COMUNICADO DE IMPRENSA

(Critérios de Selecção para o Campeonato da Europa de Fosso Olímpico de 2026)

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça — FPTAC, perante questões publicamente suscitadas acerca da constituição da representação nacional de Fosso Olímpico para o Campeonato da Europa de 2026, considera oportuno prestar os seguintes esclarecimentos, salvaguardando simultaneamente o respeito devido a todos os atletas envolvidos.

A constituição das Seleções Nacionais é efetuada de acordo com os critérios previamente definidos na **Norma Oficial n.º 22/2026**, aplicável à época desportiva de 2026, conjugando os resultados obtidos nos respetivos ciclos de seleção com os demais critérios técnico-desportivos nela expressamente previstos.

No escalão Senhoras, o ciclo de seleção para o Campeonato da Europa integrou a **Taça de Portugal, a 5.ª Contagem e a 6.ª Contagem do Campeonato de Portugal**, encontrando-se previsto, no regime ordinário, um resultado mínimo de qualificação de **114 pratos em 125**.

Relativamente à atleta **Ana Rita Rodrigues**, foram obtidos, nas três provas integrantes daquele ciclo, resultados de **107, 102 e 111 pratos**, respetivamente.

Consequentemente, e pese embora o reconhecido percurso desportivo da atleta e a sua experiência internacional, **não foi alcançado em qualquer das provas do ciclo o resultado mínimo regulamentar de 114 pratos**.

A FPTAC esclarece igualmente que a situação da atleta **Catarina Baicev** não é diretamente comparável.

A atleta Catarina Baicev qualificou-se para a Final do **Campeonato da Europa Sub-23 de 2026**, competição na qual viria a conquistar a **medalha de ouro**.

Nos termos da Norma Oficial n.º 22/2026, o atleta que, já integrado numa representação nacional, alcance uma Final numa competição internacional fica automaticamente selecionado para a competição internacional seguinte do respetivo escalão.

A aplicação desta disposição ao caso concreto foi objeto de análise jurídica autónoma, anterior às questões recentemente suscitadas, tendo sido concluído que, tratando-se de uma



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

ALAMEDA ANTÓNIO SÉRGIO, 22 - 8.º C * 1495-132 ALGÉS * PORTUGAL
TELEFONE (351) 214126160 * E-mail: secretaria@fptac.pt

atleta de 23 anos pertencente ao escalão Senhoras/Sénior, a participação na categoria Sub-23 não prejudica a aplicação da regra de seleção automática para a competição internacional subsequente.

A participação de Catarina Baicev resulta, assim, **de uma regra regulamentar específica associada ao resultado internacional alcançado**, e não de uma dispensa casuística dos critérios aplicáveis às restantes atletas.

Também a composição da equipa masculina obedeceu a circunstâncias próprias.

Concluído o respetivo ciclo, apenas dois atletas haviam preenchido integralmente os critérios ordinários necessários à constituição da equipa masculina.

Perante a possibilidade de completar uma equipa considerada competitiva, o Corpo Técnico ponderou dois atletas com experiência e percurso de representação nacional adequados.

Para evitar qualquer escolha subjetiva entre ambos, foi adotado um **critério desportivo objetivo adicional**, fazendo depender a decisão do resultado alcançado numa prova de seleção realizada em setembro.

Nessa prova, **José Ferreira obteve 115 pratos, contra 108 do outro atleta considerado**, assegurando assim o terceiro lugar da equipa masculina.

Não se tratou, portanto, de uma escolha arbitrária nem de um tratamento preferencial, mas da utilização de um critério competitivo e previamente determinado para resolver uma situação específica relativa à composição da equipa masculina.

A FPTAC rejeita, por isso, qualquer interpretação segundo a qual tenham sido utilizados critérios diferenciados em função do género dos atletas.

As decisões relativas às representações masculina e feminina foram tomadas considerando as especificidades de cada situação, os resultados efetivamente alcançados, as regras regulamentares aplicáveis, o interesse competitivo das equipas e a avaliação técnica global necessária à representação nacional.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

ALAMEDA ANTÓNIO SÉRGIO, 22 - 8.º C * 1495-132 ALGÉS * PORTUGAL
TELEFONE (351) 214126160 * E-mail: secretaria@fptac.pt

A igualdade de tratamento não significa aplicar mecanicamente a mesma solução a situações desportivas e regulamentares distintas, mas assegurar que todos os atletas são avaliados segundo critérios objetivos, transparentes e não discriminatórios.

A Federação reafirma igualmente que **a maternidade de qualquer atleta nunca constitui, nem poderá constituir, um fator desfavorável na seleção para uma representação nacional.**

A FPTAC reconhece a exigência inerente ao regresso à alta competição após a maternidade e valoriza o percurso de todas as atletas que conciliam a prática desportiva de alto rendimento com a vida familiar. Essa circunstância, contudo, não substitui os critérios desportivos e regulamentares previamente definidos e aplicáveis a todos os atletas.

A seleção para representar Portugal constitui uma decisão de natureza exclusivamente desportiva e técnica, orientada pela procura da melhor representação possível da modalidade e do país, dentro das normas previamente aprovadas.

A FPTAC respeita integralmente o percurso, o mérito e a liberdade de expressão de Ana Rita Rodrigues, como respeita os de todos os seus atletas, e considera que a existência de divergências quanto a decisões de seleção não diminui o contributo dado por qualquer praticante ao tiro desportivo português.

Por respeito pelos atletas envolvidos, a Federação não procederá à divulgação pública de elementos de natureza pessoal, interna ou relativos à avaliação individual do perfil de integração de cada praticante, sem prejuízo de todos esses elementos terem sido devidamente considerados pelas estruturas competentes no âmbito das suas atribuições regulamentares.

A FPTAC continuará a pautar a constituição das suas Seleções Nacionais por critérios de **mérito, objetividade, transparência, igualdade de tratamento, responsabilidade e defesa do interesse desportivo nacional.**

Algés, 29 de setembro de 2026,

Vítor Pitti
Presidente